13275
CPATC
1988

FL-13275

ISSN 0102-9967

RIO DA AGRICULTURA – MA
Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Coco – CNPCo
Av. Beira Mar, 3.250 - Cx. Postal, 44 - Tel. (079) 224-7111
49.000 - Aracaju - Sergipe

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 24, maio/88, p.1-2

SIMPLES DE CONTROLE DO ATAQUE DE MOSQUITOS EM OVINOS

Orlando Monteiro de Carvalho Filho[1]

Na região litorânea de Sergipe, sobretudo nas proximidades de mangues e áreas encharcadas, a forte ocorrência de insetos hematófagos - principalmente mosquitos - atacando os animais constitui-se em agente depressor do desempenho produtivo. No caso dos ovinos deslanados, que têm a pele de menor espessura (não oferecendo resistência ao ataque de mosquitos), o dano resultante é particularmente grave.

Este problema foi constatado em aproximadamente 80% dos carneiros Stª Inês, utilizados em experimento de avaliação de pastagens nativas sob coqueiros, no Campo Experimental de Itaporanga D'Ajuda, pertencente ao CNPCo. Os animais atacados apresentavam ulcerações extensas nas regiões do corpo onde a pele é mais fina (nas axilas, ao redor dos olhos e em torno do ânus), conforme se pode observar na Fig. 1. O ganho de peso foi drasticamente prejudicado pelo estressamento constante, interferindo diretamente no consumo de forragem, nos períodos de ataques mais intensos.

O uso de produtos repelentes comerciais revelou-se ineficiente e antieconômico; entretanto, obteve-se êxito com uma medida extremamente simples e de baixo custo.

O método consiste na utilização de uma ou mais estacas, fixadas em locais de abrigo dos animais, envoltas com sacos de juta, devidamente amarrados e embebidos, periodicamente, com óleo queimado (Fig. 2). Os ovinos têm o hábito de se coçarem, esfregando-se em superfícies de mourões, estacas, paredes, etc.; ao fazerem isto, no referido dispositivo, ficam com a pele untada com o óleo queimado, que tem ação repelente sobre os mosquitos.

Com esta simples medida, conseguiu-se total controle do problema, não se tendo observado qualquer efeito colateral aparente nos animais.

[1] Eng. - Agr., M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Coco (CNPCo), Caixa Postal 44, CEP 49000 Aracaju,SE.

Método simples de controle do
1988 FL-13275
43614-1

FIG. 1. Resultado do ataque de mosquitos em ovinos deslanados.

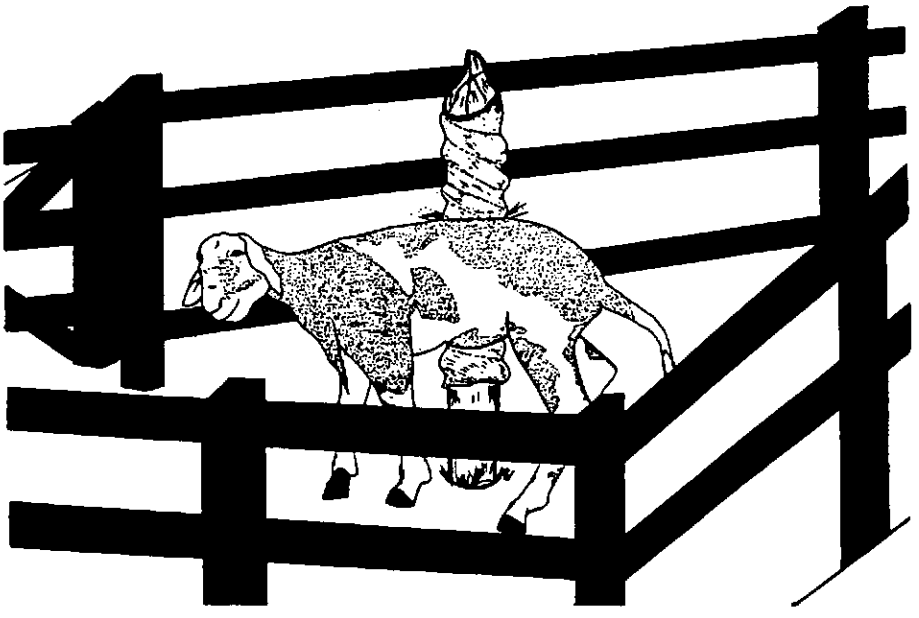

FIG. 2. Ilustração do dispositivo de auto-aplicação de repelente (óleo queimado) para ovinos.

Tiragem: 1.000 exemplares